



O princípio da sustentabilidade frente às futuras gerações

Sustentabilidade é um tema cada dia mais presente

na sociedade contemporânea. Emerge desde as economias empresariais, na gestão das políticas públicas, nos temas sociais nas políticas ambientais e da economia, tendo a expressão 'Desenvolvimento Sustentável' como ideia central. O Desenvolvimento Sustentável não é uma fórmula pronta, *caracteriza-se como um processo de mudanças, através do qual se busca compatibilizar a exploração de recursos, o gerenciamento de investimento tecnológico e as mudanças institucionais com laços éticos entre o presente e o futuro.*

Sustentabilidade requer o compromisso primordial de manter as bases vitais da produção e reprodução do homem, bem como, de suas atividades, assegurando uma relação igualitária e satisfatória entre os homens, e destes, com o seu ambiente, possibilitando às gerações presentes atenderem suas necessidades permitindo que as gerações futuras igualmente possam atender suas necessidades, em condições não inferiores às possibilidades atuais.

A Constituição Federal estabelece que *"Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as pre-*

sentas e futuras gerações".

Ora, tendo em vista que os recursos ambientais não são inesgotáveis, é fundamental que as atividades a serem desenvolvidas, possam ser planejadas considerando este fator, a fim de buscar uma harmonia entre a economia e o meio ambiente e o bem-estar das comunidades, considerando a natureza e os bens existentes, como parte do equilíbrio necessário para a sadia qualidade de vida. Assim o Desenvolvimento Sustentável deverá atender às necessidades do presente, sem comprometer as condições para que as futuras gerações também possam atender suas necessidades.

A Constituição Federal ao tratar da ordem econômica, estabelece que a mesma deve ser fundada na valorização do trabalho humano e na livre iniciativa, tem por fim assegurar a todos existência digna, conforme os ditames da justiça social, observando o princípio da defesa do meio ambiente. Ressalta-se pois, que Desenvolvimento Sustentável não é um princípio que impede o desenvolvimento econômico, mas sim, procura assegurar que o mesmo ocorra de forma harmônica com os princípios ecológicos, a fim de causar a menor degradação possível ao meio ambiente, tornando-se possível para presentes e futuras gerações.

Neste sentido e frente às recorrentes ameaças ambientais, práticas agressivas na relação com a natureza, excesso de agro-

tóxicos, índices de queimadas que tem superado todos os recordes históricos, lembrando que este é o aspecto que coloca o Brasil entre os países de elevados índices de emissão de gases do efeito estufa, cabe perguntar: como assegurar o desenvolvimento sustentável, sem comprometer os recursos naturais para a geração futura não tenha comprometida a sua qualidade de vida?

Observa-se então, a necessidade da criação de novos saberes, novas políticas públicas que assegurem e promovam a sustentabilidade, proporcionando uma vida digna à sociedade, na qual o consumo consciente seja hábito, escolha consciente, assim como o processo produtivo deve ser. O físico e escritor Fritjof Capra, em seu livro "As conexões ocultas" afirma que *"O principal desafio deste século - para os cientistas sociais, os cientistas da natureza e todas as pessoas - será a construção de comunidades ecologicamente sustentáveis, organizadas de tal modo que suas tecnologias e instituições sociais - suas estruturas materiais e sociais - não prejudiquem a capacidade intrínseca da natureza de sustentar a vida"*.